

Tião Carreiro e Pardinho - Caçador do Ivinhema

Tom: C
Intro: C7 F G7 C G7 C

C G7
Subi o rio ivinhema numa canoa de remo
F C
Fui caçar no gato preto um lugar bão que só vendo
G7 C G7 C
Levei a minha dois canos e meu cachorro veneno
C7 F C
Soltei no rasto de onça o bicho saiu fervendo
G7
Meu cachorrinho é sem raça mais pra levantar uma caça
C G7 C
Pra ele é café pequeno

C G7
Dando sinal de levante entrou na mata fechada
F C
Derrepente lá no alto ele deu uma barruada
G7 C G7 C
Eu falei pro companheiro é onça e das bem criadas
C7 F C
Minha espingarda tem bala fico firme na cilada
G7
O senhor é de coragem vai esperar na passagem
C G7 C
No corredor da picada
(C7 F G7 C G7 C)

C G7
O zé pedro é desses homens que não deixa pra depois
F C
Ergueu a tráia nas costas e já saiu no pé dois
G7 C G7 C

Dizendo cercar a onça muito apressado ele foi
C7 F C
A onça ele ainda disse vive só comendo boi
G7
Sabendo dessa façanha me interessei pela banha
C G7 C G7 C
Pra temperar meu arroz
C G7
A corrida foi embora descambou no espigão
F C
Eu até fiz um cigarro descansei sobre o garrão
G C G7 C
Derrepente foi voltando rodeou pelo capão
C7 F C
Meu cachorro começava um sinal de acuação
G7
Gritei assim pro zé pedro vou tirar o couro mais cedo
C
Da rainha do sertão
(C7 F G7 C G7 C)

C G7
Ele veio ao meu encontro pra ir no pé da pintada
F C
Meu facão de aço puro foi abrindo uma picada
G7 C G7 C
De longe avistei a onça por de trás de uma ramada
C7 F C
Ele deu um tiro nela ela foi nele de unhada
G7
Pra terminar meu enredo matei ela pro zé pedro
C G7 C
O resto eu não conto nada

Acordes

